



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

UM MUNDO DE HISTÓRIAS



CONTADAS, OUVIDAS E SENTIDAS...



Nas nossas sociedades cada vez mais diversas, é fundamental garantir uma interação harmoniosa entre pessoas e grupos com identidades culturais plurais, variadas e dinâmicas, bem como a sua vontade de viver em conjunto.

Artigo 2.º da DECLARAÇÃO UNIVERSAL SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL

Ano Letivo 2024/2025



ÍNDICE

Introdução	3
Descrição e calendarização do projeto	4
Competências	7
Conclusão	11
Inscrição	12

Introdução

A Interculturalidade é a interação e convivência entre culturas diferentes, promovendo o respeito e a compreensão mútua. Este conceito, que vai além da simples coexistência de culturas diversas num mesmo espaço, envolve também a troca ativa de ideias, valores e práticas e a construção de uma convivência harmónica e enriquecedora.

Com a interculturalidade, as diferenças culturais são valorizadas e as pessoas de diferentes origens culturais aprendem umas com as outras, contribuindo para um entendimento mais profundo e uma sociedade mais inclusiva.

Sabemos, pois, que este conceito é fundamental em contextos como: educação, políticas públicas e ambientes de trabalho diversos. Na educação, especialmente no pré-escolar e no 1.º ciclo, a interculturalidade é crucial para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças. Ao aprenderem sobre diferentes culturas, línguas e tradições, as crianças desenvolvem respeito, empatia e uma visão mais ampla do mundo, combatendo preconceitos desde cedo. A exposição à diversidade enriquece o processo de aprendizagem, estimula a curiosidade e prepara os alunos para um futuro em sociedades globalizadas, tornando-se uma ferramenta essencial na formação de valores e atitudes em relação ao mundo.

A literatura infantil é, por isso, uma ferramenta valiosa neste contexto, pois expõe as crianças a diversas culturas e perspetivas de forma acessível e envolvente. Ao apresentar histórias e personagens de diferentes origens, a literatura infantil promove o respeito pelas diferenças, desmistifica estereótipos e amplia o repertório cultural dos alunos. Além de estimular a empatia, a literatura infantil fortalece a identidade cultural, especialmente em alunos de minorias, contribui para a formação de uma cidadania global e inclusiva, promovendo, desde muito cedo a compreensão e o respeito pelas diferenças.

Em suma, o contacto com a literatura infantil na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico é essencial para o trabalho da interculturalidade, pois estimula a imaginação, combate preconceitos e forma cidadãos mais abertos e respeitosos, capazes de viver em harmonia num mundo diverso e multicultural.



Descrição e calendarização

Público-alvo: Crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º ciclo do ensino básico

O projeto “*Um Mundo de Histórias Contadas, Sentidas e Ouvidas...*” abordará o tema da interculturalidade nos estabelecimentos de educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico e realizar-se-á em duas fases: a primeira corresponde ao trabalho desenvolvido na componente curricular e/ou de enriquecimento curricular, em cada uma das escolas, diretamente com as crianças/alunos e a restante comunidade educativa; a segunda etapa diz respeito ao Encontro Literário Intercultural, que proporcionará ao público infantil sessões de contos e oficinas práticas, a par de uma exposição e uma feira do livro sobre a temática em questão.

1.ª Fase: Trabalho de escola

A fase escola decorre ao longo do ano letivo e compreende vários momentos e atividades:

1. Seleção e exploração de livros infantis:

Objetivo geral: Despertar nas crianças e nos alunos o interesse pelas diferentes culturas, tradições e costumes, com recurso ao livro: leitura, hora do conto, oficinas e atividades criativas.

Atividades:

1. Seleção de livros: Selecionar livros que retratem as diversas culturas, tais como: contos africanos, europeus, asiáticos, sul-americanos, entre outros.

2. Exploração dos livros/realização de atividades: Envolver as crianças e os alunos na exploração da bibliografia selecionada e desenvolver com as crianças e com os alunos múltiplas atividades: escrita criativa, ilustrações, dramatizações, sessões de contos com escritores/contadores de histórias/pais, entre outras.

3. Produção criativa: Criação de um trabalho para a exposição final, que irá decorrer no final do ano letivo.



Descrição e calendarização

2.ª Fase: Encontro Intercultural

O encontro intercultural conta com a participação das crianças, alunos e docentes das escolas que dinamizaram o projeto ao longo do presente ano letivo. Este encontro será um momento de análise e de reflexão sobre cada cultura, conduzindo ao reconhecimento da diversidade cultural. Com a amplificação destes conhecimentos, a partir da reflexão ativa, as crianças e os alunos poderão desenvolver atitudes de compreensão, valorização e de respeito para com a diversidade, bem como o desenvolvimento do “olhar” para o diferente/desconhecido.

O Encontro irá ocorrer no final do ano letivo, durante o terceiro período, em data e local a definir. Estão previstas as seguintes atividades:

1. Feira do livro/exposição de livros infantis:

Objetivo: Proporcionar às crianças e aos alunos o contacto com uma variedade de livros infantis que abordem o tema da interculturalidade.

Atividades:

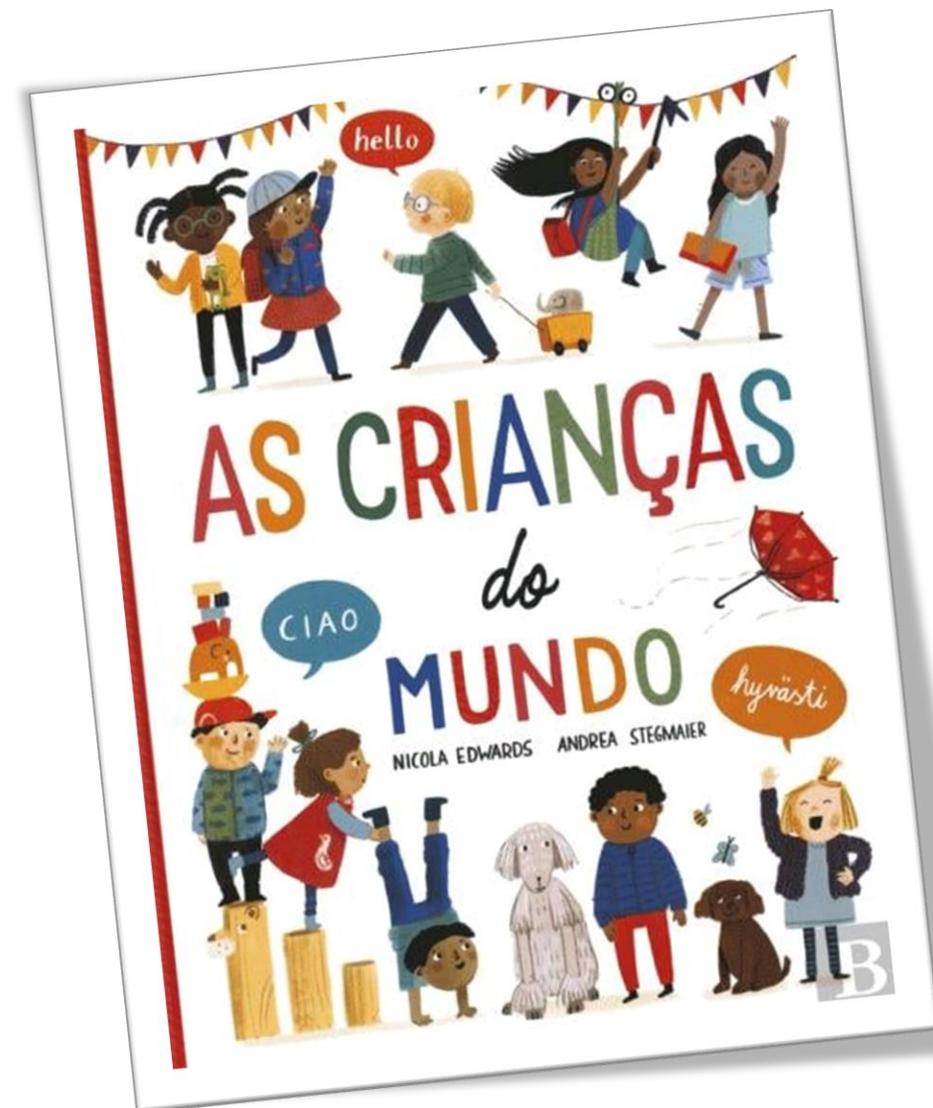
- Exploração dos livros, com momentos de partilha e reflexão entre as crianças, alunos e docentes das escolas envolvidas.

2. Exposição de uma produção criativa de cada escola:

Objetivo: Expor os trabalhos criados pelas escolas que participaram no projeto, com o intuito de mostrar, valorizar e partilhar os trabalhos criados pelas crianças e alunos.

Atividades:

- Visita à exposição onde cada escola (crianças, alunos e docentes) irá apresentar o seu trabalho.



Descrição e calendarização

Encontro Literário Intercultural

3. Hora do Conto

Objetivo: Apresentar histórias de diversas culturas de forma interativa e envolvente.

Atividade:

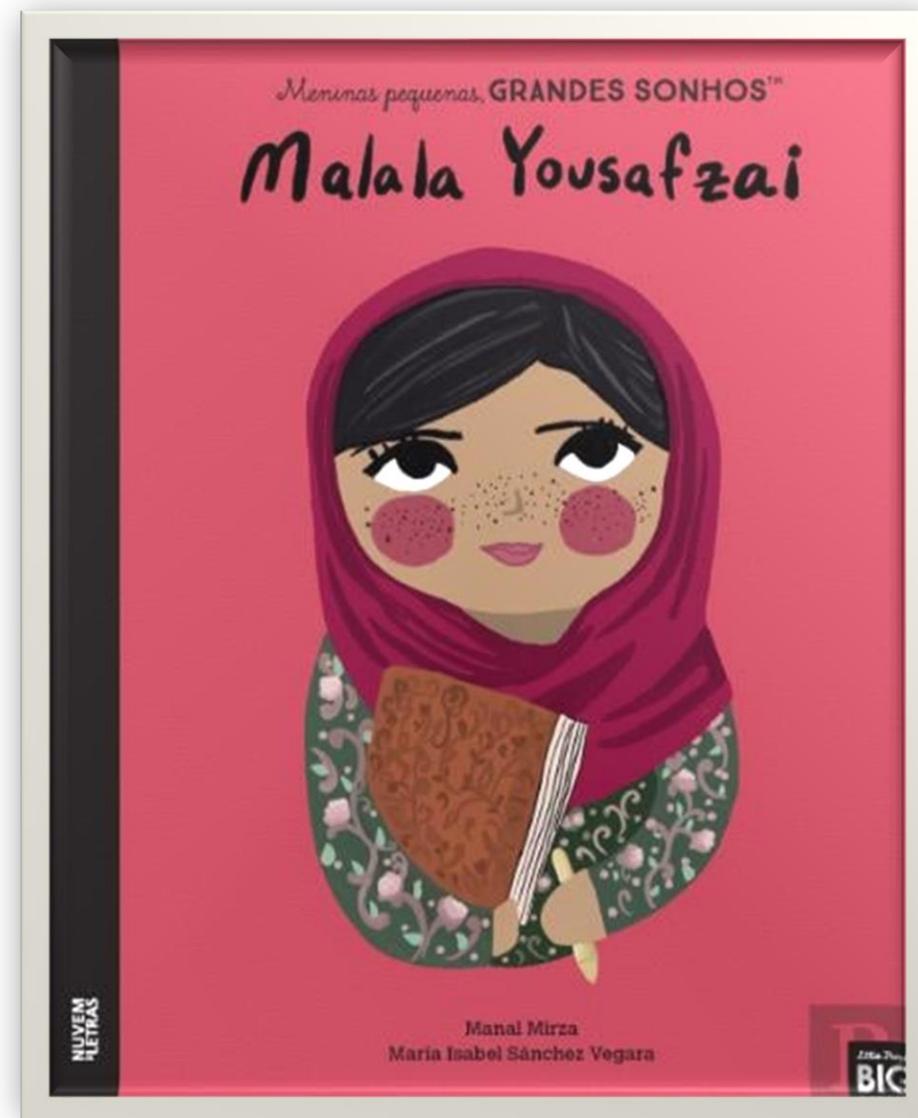
- **Histórias multiculturais:** Contar histórias de diversos países/continentes, promovendo as diferentes culturas, com a participação de escritores/contadores de histórias.

4. Oficinas criativas

Objetivo: Desenvolver atividades práticas que permitam às crianças conhecer outras culturas através de experiências interativas.

Atividades:

- **Oficina de representação:** Realização de uma oficina de sombras chinesas, em que se mostra a arte de contar histórias através da luz e sombra.
- **Oficina de música:** Utilização de instrumentos musicais e/ou canções na contação de histórias de outros países.
- **Oficina de artes visuais/ plásticas:** Recurso à ilustração como manifestação da interculturalidade nos contos.



Competências promovidas

A exploração da literatura infantil na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico é uma excelente forma de desenvolver várias competências interculturais, assim como competências fundamentais para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças. Através de histórias que abordam diferentes culturas e perspetivas, os alunos podem adquirir uma série de competências essenciais para viverem de forma consciente e respeitosa numa sociedade diversa.

Destacam-se, assim, como principais competências trabalhadas através da literatura infantil:

Competências Interculturais

- Respeito pela diversidade: A literatura infantil permite que os alunos entrem em contacto com diferentes culturas, tradições e formas de vida. Ao conhecerem essas realidades, desenvolvem respeito e aceitação pelas diferenças, compreendendo que a diversidade é uma riqueza.
- Combate a preconceitos e estereótipos: Histórias que apresentam personagens de diferentes culturas ajudam a desmistificar estereótipos e a combater preconceitos. A literatura infantil promove uma visão mais inclusiva e positiva das diferenças culturais.





Competências

Competências Interculturais

- Comunicação em contextos multiculturais: Ao serem expostas as palavras e expressões de outras culturas, as crianças aprendem a comunicar de maneira mais eficaz em ambientes multiculturais, aumentando a sua sensibilidade e capacidade de diálogo com diferentes grupos.
- Cidadania global: A literatura infantil ajuda os alunos a compreenderem que fazem parte de um mundo globalizado, onde todos têm responsabilidades. Desenvolve o sentido de justiça, equidade e a importância de colaborar para o bem comum.

Competências Sociais e Emocionais

- Resolução de conflitos: Muitas histórias infantis abordam situações de conflito e como resolvê-las de forma pacífica e colaborativa. Isso ensina as crianças a lidarem com desafios interpessoais e a resolverem problemas de maneira construtiva.
- Trabalho em equipa: Através da análise de histórias que envolvem cooperação entre personagens de diferentes origens, as crianças/alunos aprendem a importância de trabalhar em grupo e de valorizar as diferentes contribuições que cada indivíduo pode trazer.

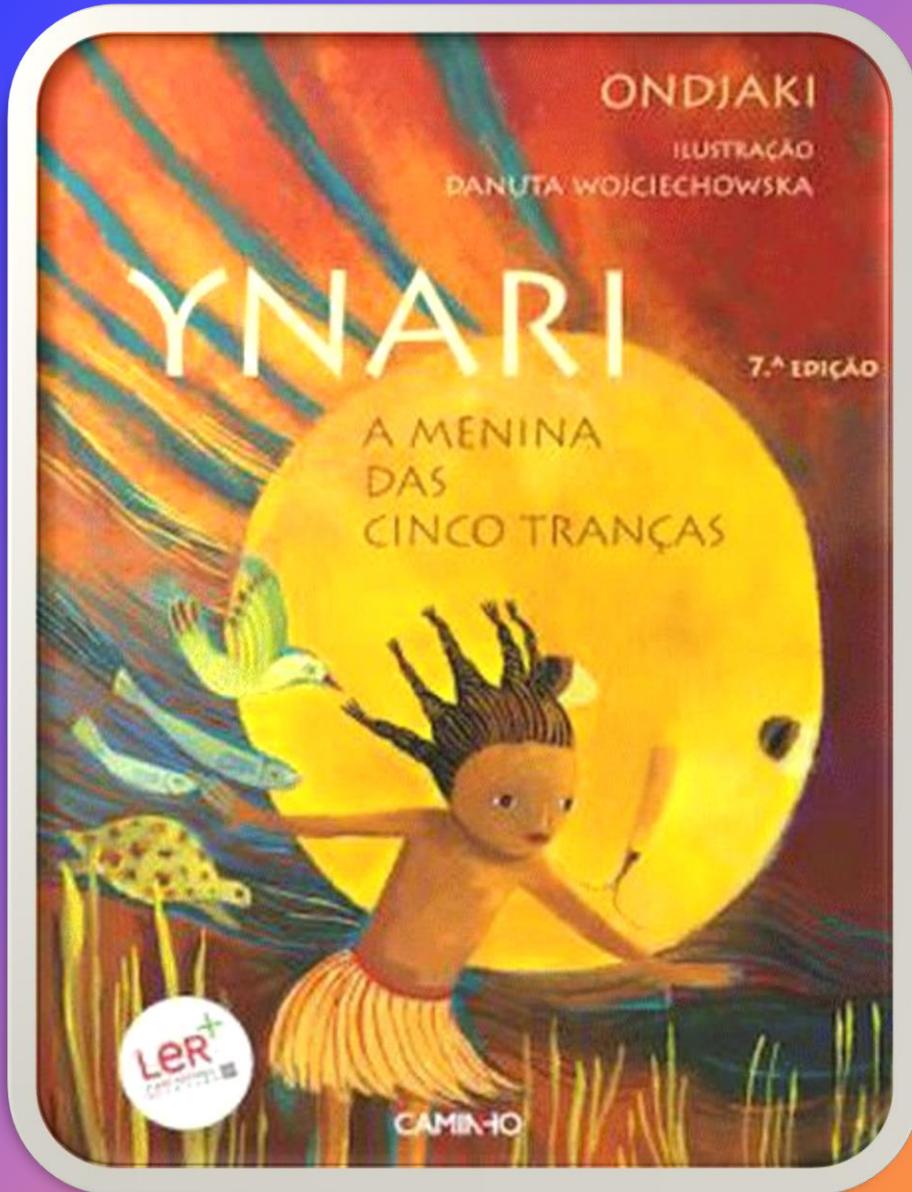
Competências

Competências Sociais e Emocionais

- Resiliência e tolerância: A literatura infantil muitas vezes explora desafios e adversidades que os personagens enfrentam. As crianças aprendem, com isso, a importância da resiliência e da tolerância diante de dificuldades.
- Solidariedade e cooperação: As histórias que incentivam a cooperação entre os personagens promovem valores de solidariedade, mostrando a importância de ajudar os outros e trabalhar em conjunto para superar desafios.

Competências Cognitivas e Linguísticas

- Pensamento crítico: Através da leitura de diferentes histórias, as crianças são incentivadas a refletir sobre questões sociais, culturais e éticas. Isso estimula o pensamento crítico, ajudando-as a analisar situações sob diferentes perspectivas.
- Criatividade e imaginação: A literatura infantil desperta a imaginação das crianças e convida-as a criar as suas próprias histórias, promovendo a criatividade e a expressão pessoal.
- Aperfeiçoamento da linguagem: A leitura e o contacto com diferentes formas de expressão enriquecem o vocabulário e melhoram as habilidades de comunicação verbal e escrita. A literatura infantil também pode introduzir novas palavras e expressões de outras línguas, ampliando o repertório linguístico dos alunos.



Competências

Competências Artísticas e Estéticas

- Apreciação da diversidade artística: Através de livros ilustrados que mostram tradições e estilos artísticos de diferentes culturas, os alunos desenvolvem um senso estético mais amplo e aprendem a apreciar a diversidade cultural também no campo das artes.
- Expressão criativa: As atividades relacionadas à literatura infantil, como dramatizações e desenhos, permitem que as crianças expressem as suas ideias e sentimentos de forma criativa, inspiradas pelas histórias que ouvem ou leem.



O ALFABETO DOS PAÍSES

TEXTO > JOSÉ JORGE LETRÍIA + ILUSTRAÇÕES > AFONSO CRUZ



CONCLUSÃO



A exploração da literatura infantil na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de uma série de competências interculturais e outras habilidades essenciais. Esta não só promove o respeito e a aceitação das diferenças, mas também enriquece o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças, preparando-as para serem cidadãos globais, conscientes e respeitosos num mundo cada vez mais diverso.

Em suma, trabalhar a interculturalidade com as crianças/alunos é essencial para a construção de uma sociedade mais inclusiva, empática e respeitosa. Através da educação intercultural, as crianças aprendem a valorizar a diversidade, a combater preconceitos e a desenvolver competências que serão fundamentais para a vida em sociedade, tornando-se cidadãos mais preparados para enfrentar os desafios de um mundo global e plural.



INSCRIÇÃO

As escolas interessadas em participar no Projeto *Um Mundo de Histórias Contadas, Ouvidas e Sentidas...* deverão fazer a sua inscrição, até ao dia 31 de outubro, através do formulário, disponível:

<https://forms.office.com/e/AM2wZ7jK3s?origin=lprLink>